

RESUMO

#54 Inclusão das Práticas Integrativas em uma Unidade de Saúde da Família: um estudo de caso

Inclusion of Integrative Practices in a Family Health Unit: a case study

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) são mecanismos, baseados em práticas milenares e naturais, para prevenção de agravos e promoção da saúde. Ocorre por meio de uma visão ampliada do processo saúde-doença, considerando a interdisciplinaridade e a humanização como base para a integralidade do cuidado em saúde². Assim sendo, considera o ser humano como uma unidade entre mente, corpo e espírito, diferentemente do modo convencional que separa as comorbidades em especialidades médicas³. **Objetivo:** Considerando a dimensão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na atenção primária em saúde, no que se refere a promoção da saúde e autocuidado, qualidade de vida e cuidado integral, o presente estudo de caso pretende descrever o processo de implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em uma Unidade de Saúde da região do Vale dos Sinos, cidade do sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, no qual são descritas as etapas de inclusão das PICs no período entre fevereiro e junho de 2018. **Resultados:** O relato constitui-se da participação ativa de uma técnica em enfermagem, uma enfermeira e dois residentes em saúde mental, que atuam na referida unidade de saúde. Apresenta-se o processo de implementação das práticas de Reiki e Auriculoterapia, sua oficialização como integrantes dos serviços disponibilizados em um ponto da Rede de Atenção à Saúde, bem como os sucessos e obstáculos encontrados ao longo do caminho. O percurso de inserção das Práticas Integrativas ocorreu através de um evento de sensibilização – O café surpresa, como forma de sensibilizar as equipes de saúde da unidade, sobre a história das Práticas Integrativas e Complementares e a sua importância na atenção primária em saúde. Este evento, contou com a presença de autoridades locais, e foi uma oportunidade para despertar o



Aline de Sousa Zimke¹

Tisiane Molder¹

Israel Dias de Castro²

Thayná Cristina Parsaneze Iasi²

¹Prefeitura Municipal de São Leopoldo, São Leopoldo, RS, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

E-mail: alinezimke@hotmail.com

interesse de outros profissionais no que se refere a curso de capacitação acerca do tema. **Conclusões:** Os resultados dessa experiência demonstraram a viabilidade da execução das PICS na atenção primária em saúde (APS). As expectativas e curiosida-

des dos funcionários acerca do tema das PICS no café promovido na unidade, demonstraram a viabilidade de implantação. No entanto, para torná-las realidade é preciso ter um novo olhar, superar os desafios na sua organização e implementação.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Auriculoterapia. Reiki. Práticas de Saúde Integrativas e Complementares.

REFERÊNCIAS

1. Santos MC, Tesser CD. Um método para a implantação e promoção de acesso às Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2012; 17(11): 3011-24.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: Atitude de Ampliação do Acesso. 2 ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015 [Acesso em: 2018 jun. 08]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf.
3. Matos PC, Laverde CR, Martins PG, Souza JM, Oliveira, NO, Pilger C. Práticas integrativas complementares na atenção primária à saúde. *Cogitare Enferm*. 2018; 23(2):e54781 doi: 0.5380/ce.v23i2.54781.